

## CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS SOBRE O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Fernanda Braga Oliveira

<sup>1</sup> Yasmin Gomes Plácido

<sup>1</sup> Aline Vieira Simões

<sup>1</sup> Juliana Costa Machado

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**Eixo temático:** C05 - Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0009-9824-3345>

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade a violência contra a mulher ainda persiste como uma infeliz realidade em todos os países. Esse tipo de transgressão está diretamente relacionado ao machismo, aos duelos entre os gêneros e disputas de poder, sendo o ponto de partida a busca incessante do homem em dominar e garantir sua posição como figura principal na sociedade. A Estratégia Saúde da Família tem relevância no enfrentamento desse agravo, especialmente pelos profissionais de saúde estarem mais presentes no dia a dia dessa população. Neste contexto, as equipes de saúde da família precisam ser devidamente capacitadas para agirem diante dos casos de violência contra a mulher. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada na capacitação de profissionais das equipes de saúde da família no enfrentamento da violência contra a mulher. **MÉTODOS:** Trata-se a um relato de experiência desenvolvido através das ações de um projeto de extensão sobre a atuação das equipes de saúde da família no enfrentamento da violência contra a mulher promovido por um grupo de pesquisa, ensino e extensão de uma universidade pública em parceria com a Secretaria de Saúde e a Casa das Mulheres de um município do interior da Bahia, durante o período de julho de 2023 a junho de 2024. As atividades foram desenvolvidas na secretaria de saúde municipal em que reunia duas ou três equipes de saúde da família, seguindo uma programação de atividades informativas e de compartilhamento de experiências sobre a violência contra a mulher, os direitos das mulheres e a rede de apoio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No decorrer das atividades realizadas, a grande maioria dos ouvintes apresentaram um grande entusiasmo e se mostraram abertos às novas informações discutidas nos encontros. A partir das interações, foi possível observar sobre os conhecimentos prévios dos membros das equipes de saúde em relação à temática abordada e discutir acerca das intervenções públicas existentes no combate à violência contra a mulher. Durante os encontros eram realizadas dinâmicas, atividades e apresentações buscando desenvolver uma melhor capacitação dos profissionais presentes e prepará-los para momentos em que se depararem com casos persistentes ou novos de violência contra a mulher em suas zonas de atuação. **CONCLUSÃO:** A desigualdade de gênero é o potencializador da prática de violência contra a mulher, sendo algo que carece de ações que viabilizem a temática. Nesse sentido, as atividades de extensão desenvolvidas na universidade têm como intuito promover soluções cabíveis para a problemática. Portanto, as ações concretizadas pelo projeto permitiram uma capacitação dos profissionais de saúde e espera-se modificações nas condutas para que sejam garantidos os direitos às mulheres em situação de violência e a prevenção de novos casos.

**Palavras-chaves:** Violência contra a Mulher; Saúde da mulher; Educação Profissional em Saúde Pública.